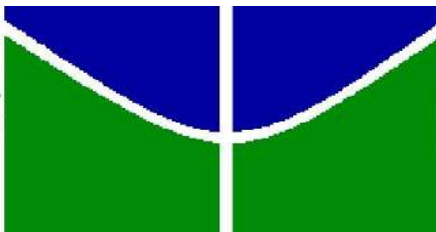




CENTRE NATIONAL
DE LA RECHERCHE
SCIENTIFIQUE




O mercado europeu na importação ofereça um prêmio para a soja convencional ?

Michel FOK, Jean-Louis Le Guerroué



Esforços para a segregação no Brasil

- Organização dos armazenadores
 - Ao nível das infraestruturas
 - Nos procedimentos de segregação...mas sem coordenação entre armazenadores
 - Com uma opção restritiva de conteúdo de 0,1%
 - Sem que nenhum sabe quem tomou esta opção, nem por qual razão
 - É bom de saber que, agora, o conteúdo dos produtos chegando em França é menor que 0,3%



Grande influência do nível de conteúdo de OGM nos custos de segregação

- Um estudo no Canada, sob trigo, em 2003
- Custo do teste
 - Em US\$/tonelada

5,0%	0,03
3,0%	0,03
1,0%	0,06
0,5%	0,14
0,1%	0,28



Premio não tão perceptível

- Opinião através principalmente do caso do Paraná
- Menos informação com o caso do Mato Grosso
 - Produtores que obtêm prêmio
 - E outros que não obtêm nada



Paraná: prêmio raramente obtido e de fraco nível

- 73% dos produtores não obtiveram nenhum prêmio
- Para os produtores que obtiveram
 - Prêmio meio de 1,6 R\$/saco
 - ...ou +/- prêmio de 3% do preço



Acesso difícil as estatísticas (1/2)

- No Brasil
 - Parece que existe inquéritos para conhecer as áreas dos dois tipos de soja
 - São iniciativas separadas dos Estados?
 - Não existe consolidação ao nível nacional?
 - Dados de exportação existem mas não é fácil a recuperar



Acesso difícil as estatísticas (2/2)

- Na Europa
 - Dados consolidados de alfândegas fácil de abaixar
 - Mas não existe distinção ao nível das alfândegas
 - Importadores e agentes marítimos tem dados detalhados
 - Mas são dados privados e confidenciais
 - Indicações obtidas, para o ano 2009
 - 1/3 de "convencional" (caso de um porto)
 - Denominação diferente
 - Se fala de "rastreado" vs "convencional" ou "standard"
 - 3 níveis de rastreabilidade : "premium" (desde navio), "rastreado" (desde fabrica), "cadeia Carrefour" (desde sementes)



Organização das importações

- Os jogadores
 - Importadores
 - Perfil dos importadores
 - Traders multinacionais ("BCD")
 - Alguns pequenos traders especializados ("Solteam")
 - Agentes marítimos
- Utilizadores de soja e suas organizações
 - Grandes cooperativas
 - Empresas de rações
 - Grupo econômico de utilizadores/procesadores para o fornecimento de soja rastreado



Segregação e infra-estruturas de armazenamento nos portos

- Armazéns dedicados à soja rastreada
- Numero destes armazéns pode ser menor que o numero de importadores
 - Precisa acordo entre importadores
 - ...em particular para partilhar um mesmo armazém
 - Muito esquisito relacionado ao processo de rastreabilidade



Fontes de dados do estudo

- Dados de "EUROSTAT"
 - Quantidades
 - Valores
 - Importações segundo a origem dos produtos
 - Farelo e grãos de soja
- Eliminação de 6% dos dados
 - Anomalia de preços calculados muito altos



Informações obtidas

- Os fluxos
- Tentativa de determinação do prêmio de mercado
- Análises dos fatores de variação de preços



Importações na União Européia

- Farelo : mais importante...
- ...mas quantidade de grãos ainda importante também

Em toneladas

Farelo de soja				Graos de soja		
	UE15	UE7	UE7 en %	UE15	UE7	UE7 en %
1995	12 478 736	11 014 188	88%			
1999	14 895 384	12 798 412	86%	12 963 097	12 064 545	93%
2003	19 094 256	16 633 433	87%	14 891 118	13 616 602	91%
2007	20 435 029	17 835 398	87%	12 349 559	10 938 388	89%
2008	20 254 809	17 412 370	86%	11 762 779	10 339 344	88%

UE7 = Alemanha (DE), Belgica (BE); Dinamarca (DK), Espanha (ES), França (FR), Italia (IT), Países Baixos (NL)



Países importadores maiores

- Cinco países maiores
- Com perfis de importação diferentes
 - Grandes quantidades dos dois produtos
 - Vs Dominância do farelo

media anual, 2004-2008		toneladas	
	Farelo	Graos	Total Equivalente farelo
Alemaña	1 374 734	1 954 721	2 879 870
Belgica	775 205	714 471	1 325 348
Dinamarca	1 605 337	75 908	1 663 786
España	3 474 840	2 456 134	5 366 064
França	3 481 512	322 533	3 729 862
Italia	2 400 945	1 175 453	3 306 044
Países Baixos	4 526 785	3 891 047	7 522 892



Importancia da UE para o Brasil

- Cliente mais e mais dominante para o farelo
- Cliente ainda importante para os grãos de soja

		Graos		Farelo	
		Total	UE7	Total	UE7
Brasil	2004/05	20,1	40,4%	14,3	56,6%
	2007/08	25,4	27,0%	12,1	60,9%
Argentina	2004/05	9,6	0,3%	20,7	47,9%
	2007/08	13,8	1,2%	26,6	36,3%
Estados Unidos	2004/05	29,9	9,3%	6,7	0,3%
	2007/08	31,6	10,5%	8,4	2,6%
Mundo	2004/05	64,8	16,9%	47,7	37,7%
	2007/08	79,5	13,0%	55,8	31,2%



Parte do Brasil nas importações de países europeus

- Farelo
 - fornecedor principal de França e Alemanha
- Grãos
 - 3 países com volumes importante (DE+ES+NL) mas com origens variáveis de grãos

	Farelo				Graos	
	NL	ES+IT	DE+FR	BE+DK	DE+ES+NL	BE+FR+IT
1995	42%	59%	81%	45%	21%	18%
1999	36%	24%	78%	23%	43%	53%
2003	41%	19%	82%	27%	62%	58%
2007	46%	10%	76%	31%	70%	73%
2008	50%	10%	78%	21%	63%	82%



Metodologia para a determinação do premio

- Uma situação quase "experimental"
 - Origem argentina totalmente transgênica
 - Origem brasileira com dois tipos de soja
- Uma formula simples para o calculo do premio
 - Preço da soja argentino = preço da soja GM
 - formula
- Mas 2 hipóteses
 - Preços de importação são verdadeiros
 - Preços não influenciados pelo fenômeno de poder de mercado



Formula do prêmio

- $V = (1 + \alpha\beta)(1 + \delta)PM$
 - Calculado por um país importador durante um período (ano ou mês),
 - V = Valor das importações do Brasil no país considerado
 - M = volume da soja do Brasil importada no país considerado
 - P = preço meio da soja importada de Argentina no país considerado
 - α = parte de soja não GM importada
 - β = prêmio para a soja não - GM do Brasil
 - δ = prêmio ou discount da soja de Argentina antes o negocio de soja não GM, calculado por o período 1995-1999

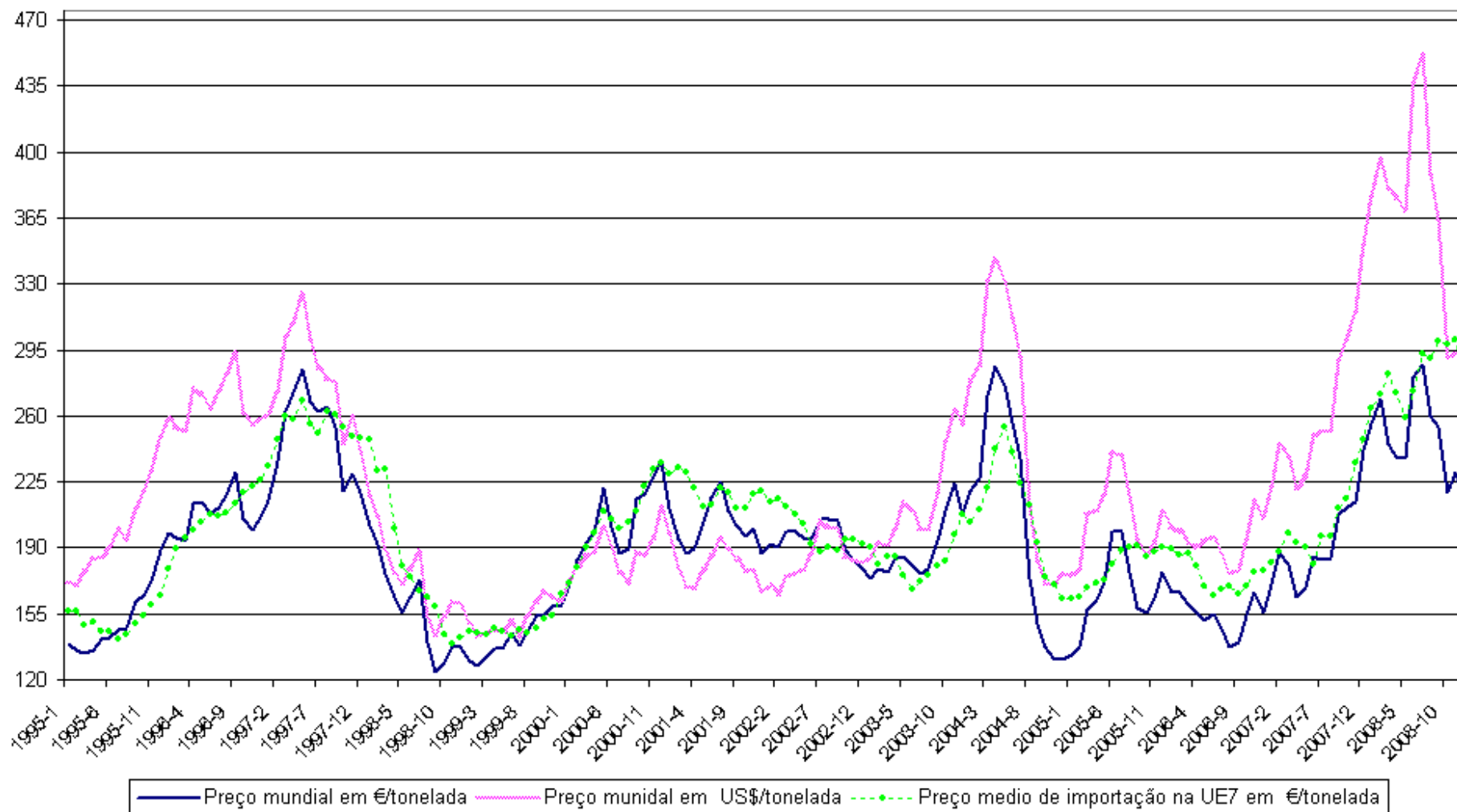


Processando uma quantidade enorme de dados

- Aumento recente do preço mundial
 - Menos alta em euro
 - Menos favorável aos preços de importação?
- Comparação dos preços de importação entre origens
 - Favorável ao Brasil
 - ...Mas não necessariamente para todos os países de importação
- Preços esquisitos, de maneira frequente,
 - Em particular para os grãos de soja
- Prêmio de mercado não fácil à calcular
 - Não vale a pena de calcular para os grãos de soja

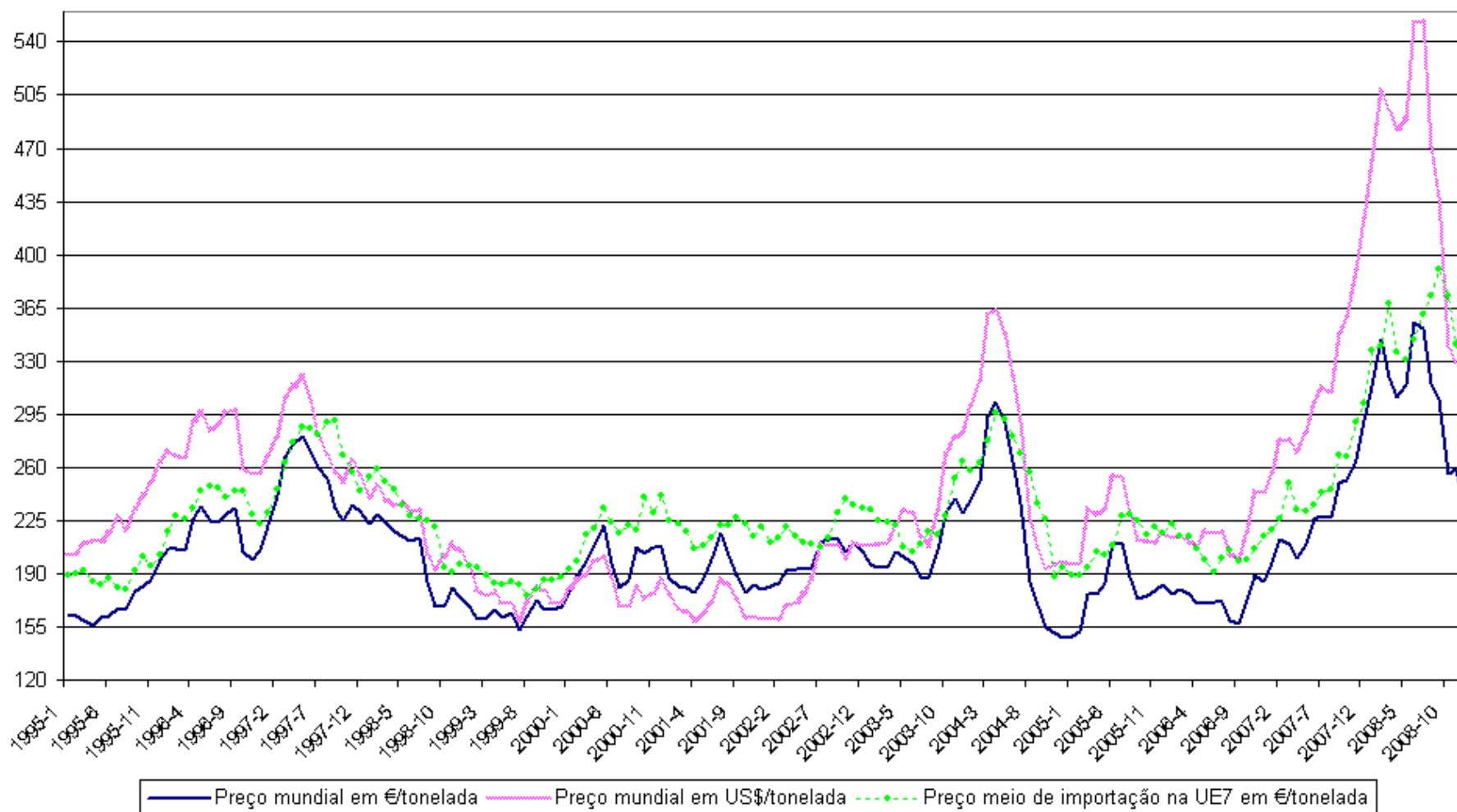
Preço mundial de farelo de soja

Evolução do preço da tonelada de farelo de soja em US\$ ou €

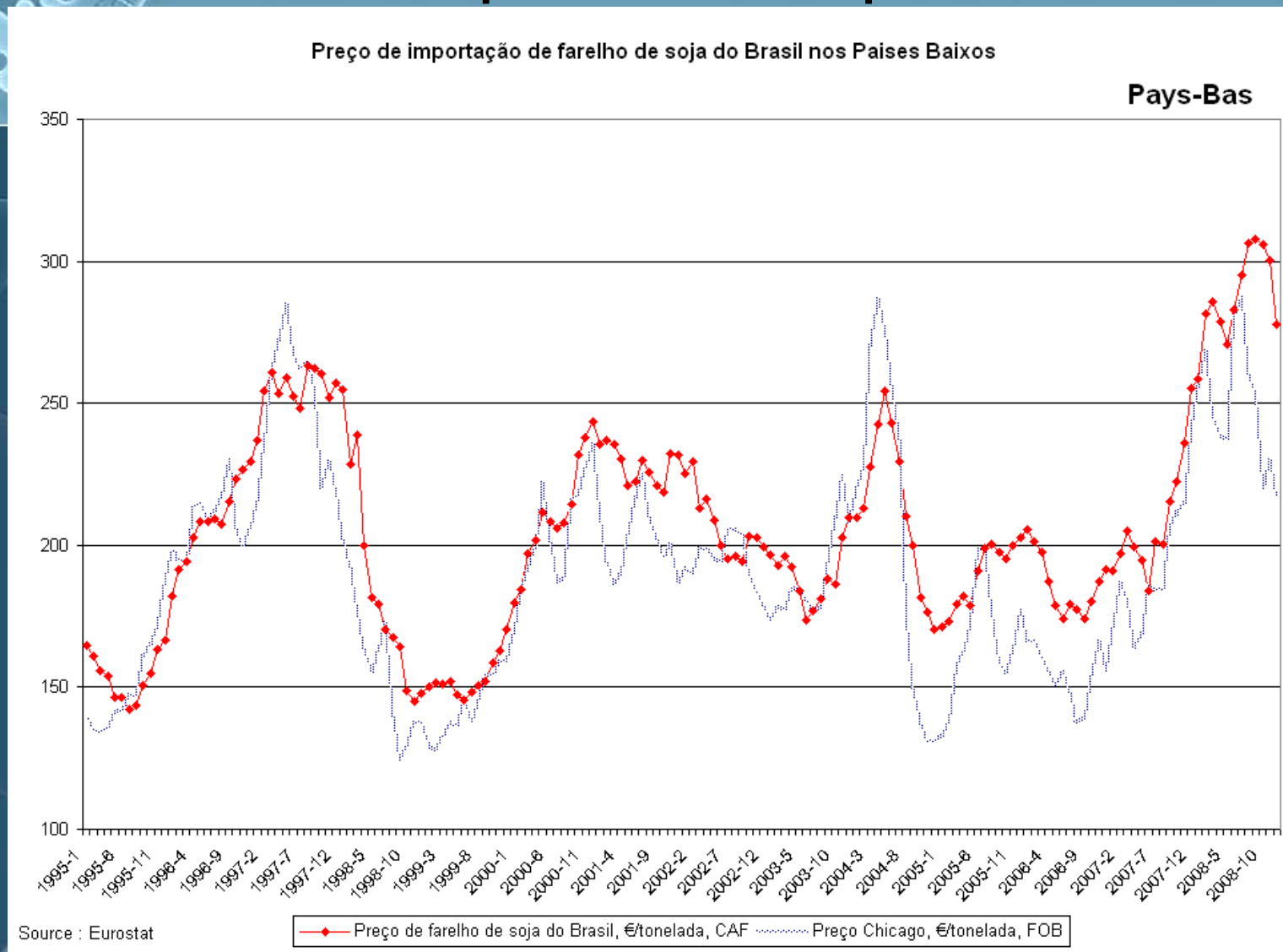


Preço mundial dos grãos de soja

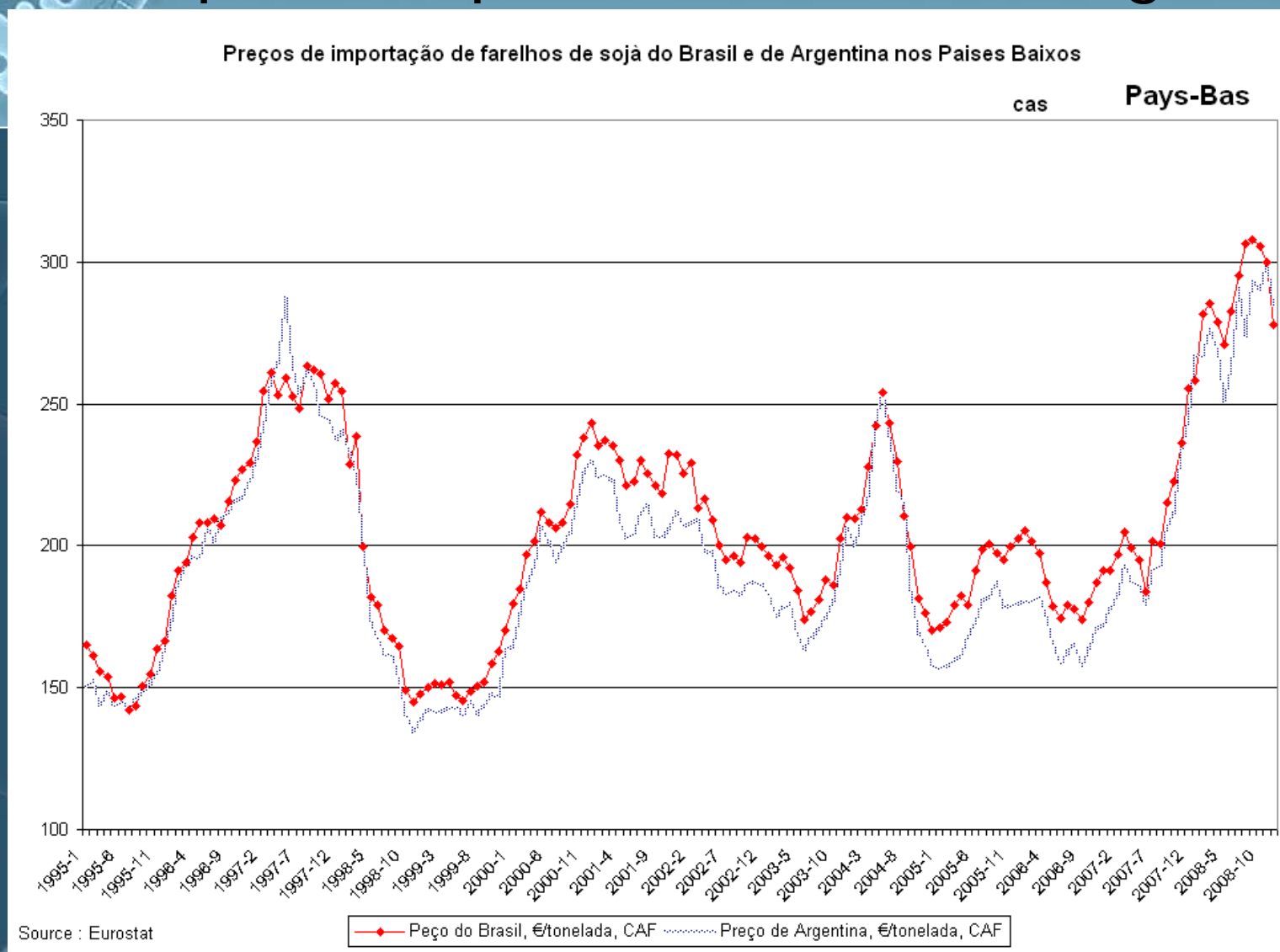
Evolução do preço da tonelada de grãos de soja em € ou em US\$



Preço de importação e preço mundial



Comparação preços do Brasil e Argentina

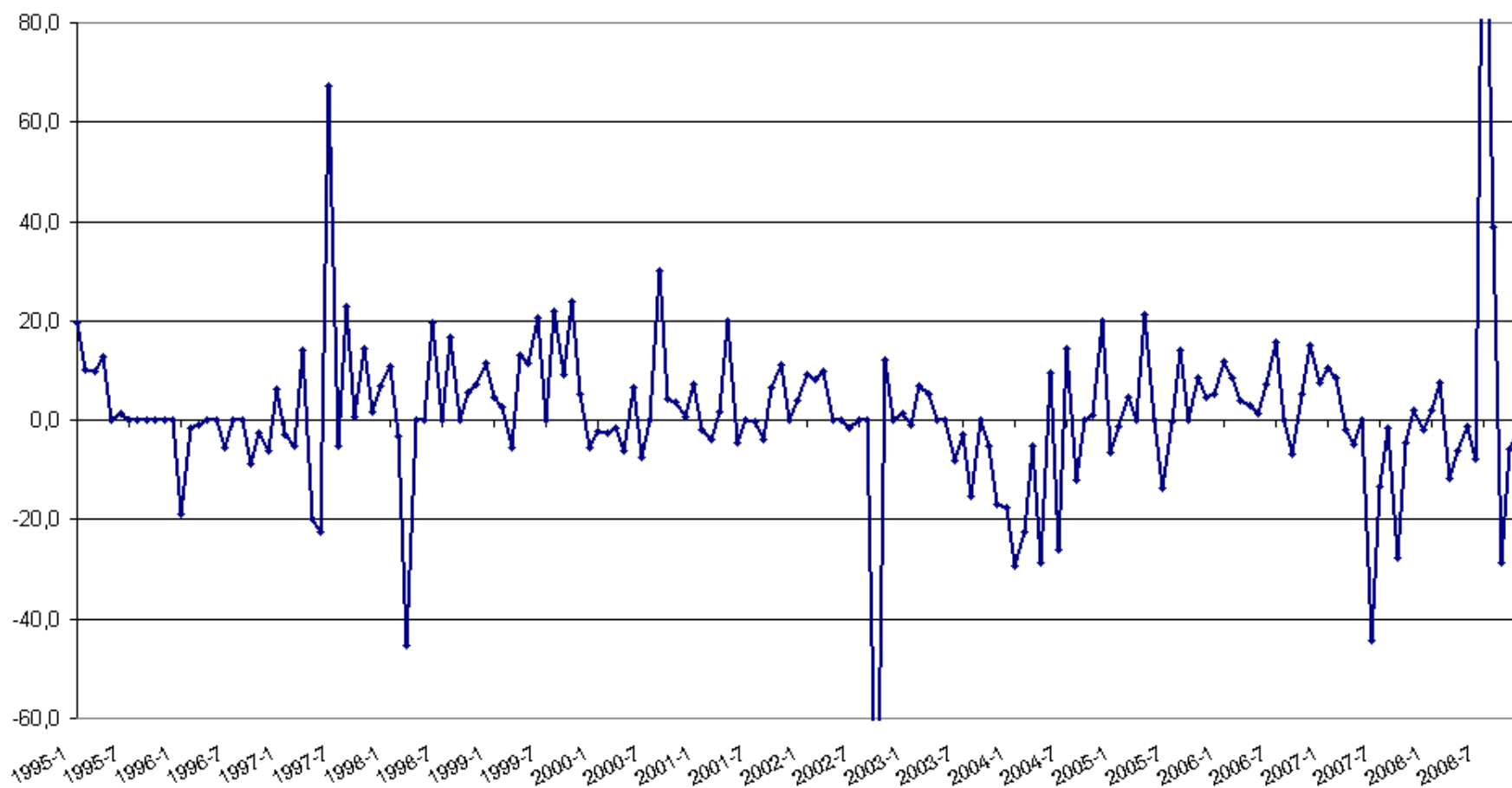


Seminário "Evolução e perspectivas da produção e comercialização da soja transgênicas no Brasil: aspectos institucionais e organizacionais"
Brasília, 03/08/2009. Auditorio de congresso da Conab

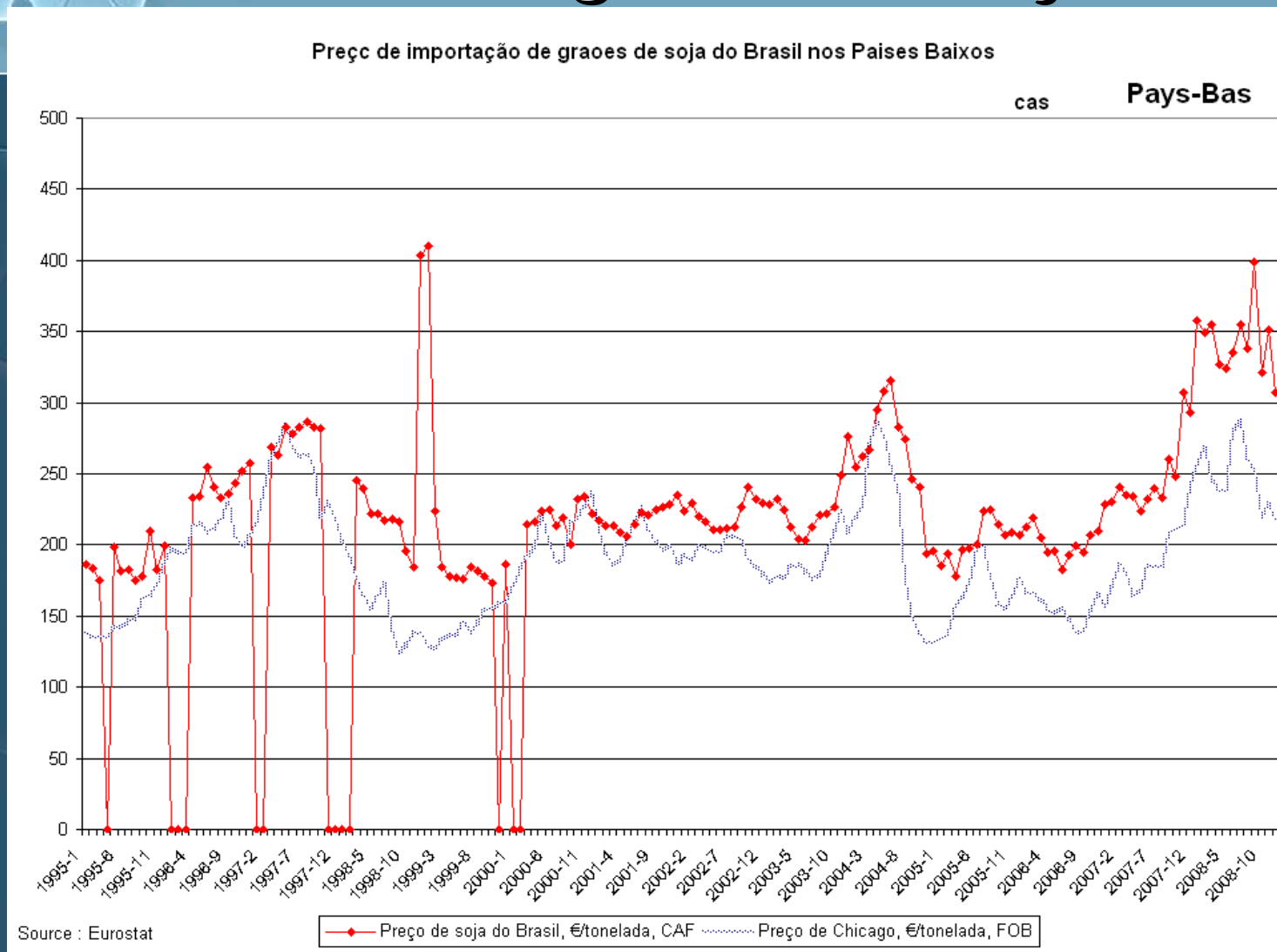
Diferencial de preços de farelo entre origens, €

Diferencial de preços de importação em França entre as origens Brasil e Argentina, €/tonelada, CAF

cas de France



Preço de importação muito alto dos grãos de soja

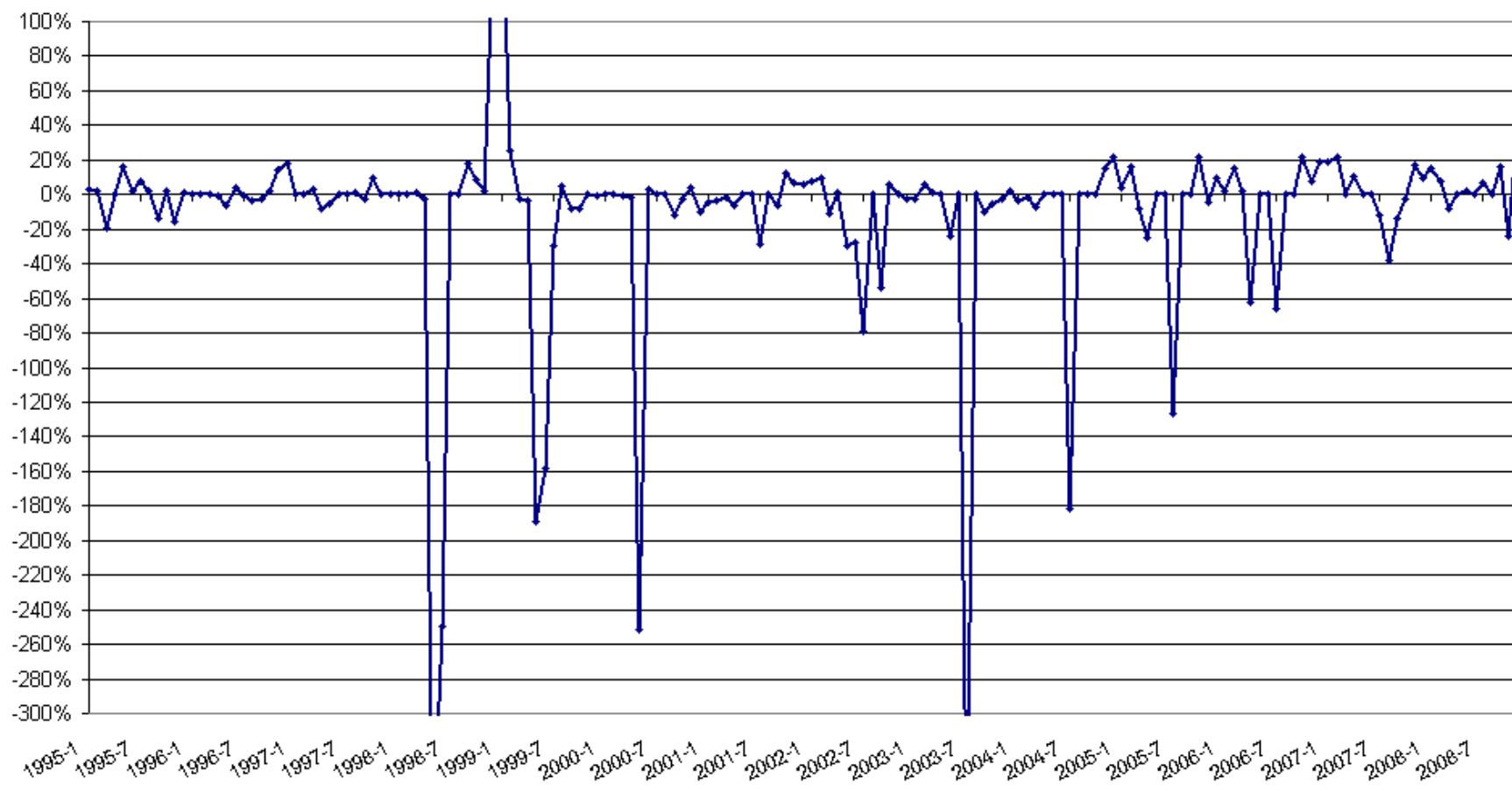


Seminário "Evolução e perspectivas da produção e comercialização da soja transgênicas no Brasil: aspectos institucionais e organizacionais"
Brasília, 03/08/2009. Auditorio de congresso da Conab

Diferencial de preços para os grãos de soja, em % preço mundial

Diferencial de preços de importação de grãos de soja em Países Baixos entre as origens Brasil e EUA, em % do preço de Chicago

cas de Pays-Bas





Prêmio de mercado do farelo do Brasil

- Valores esquisitos dos prêmios calculados
 - Valores que parecem altas
 - Valores variáveis entre anos
 - Valores negativas para certos países
 - Em particular para França, o principal cliente do Brasil
- As hipóteses da metodologia não são validas
 - Possibilidade de preços não reais e de preços sob poder de mercado



Valores esquisitos de prêmio

	UE15	DE	BE	DK	ES	FR	IT	NL
Premio para Argentina, 1995-1999	103%	106%	103%	103%	102%	100%	104%	105%
Premio calculado para o Brasil								
2000	16%	36%	74%	-30%	-11%	0%	54%	-16%
2001	34%	53%	49%	66%	9%	-1%	47%	27%
2002	25%	10%	37%	16%	7%	-17%	33%	26%
2003	27%	-1%	46%	61%	-8%	-46%	25%	27%
2004	13%	65%	72%	56%	-53%	-1%	21%	25%
2005	38%	35%	30%	109%	20%	27%	37%	33%
2006	33%	42%	38%	57%	40%	10%	68%	20%
2007	6%	13%	11%	49%	24%	-36%	11%	-6%
2008	6%	47%	-26%	26%	-18%	10%	40%	1%
em meio	22%	33%	37%	45%	1%	-6%	37%	15%



Indicações de preços anormais

- Situação anormal muito flagrante com os grãos de soja
- ...mas existe também para o farelo dos EUA

% = frequência de preços mais altos que o preço de mais de 60% do preço mundial
(número) = número de valores mensuais de importação

	Graos de sojà			Farelo		
	Argentina	Brasil	EUA	Argentina	Brasil	EUA
Belgica	57% (72)	54% (113)	7% (129)	0% (168)	0% (166)	70% (30)
Alemaña	43% (87)	36% (131)	11% (125)	0% (162)	0% (168)	13% (33)
Dinamarca	43% (28)	54% (52)	40% (60)	0% (168)	4% (145)	9% (56)
España	24% (56)	39% (132)	2% (107)	0% (167)	1% (162)	10% (31)
França	80% (34)	42% (103)	6% (72)	0% (138)	0% (168)	10% (50)
Italia	10% (88)	42% (137)	40% (156)	0% (168)	2% (168)	16% (86)
P. Baixos	16% (69)	32% (155)	12% (136)	0% (168)	0% (163)	36% (84)

Seminário "Evolução e perspectivas da produção e comercialização da soja transgenicas no Brasil: aspectos institucionais e organizacionais"

Brasilia, 03/08/2009. Auditorio de congresso da Conab



Níveis incríveis dos preços e não de maneira rara

- É verdade para os grãos de soja
 - Menos verdade par o farelo
- Imagina-se que alguns preços de importação podem ser mas de 340% do preço mundial!
 - Quem é o loco importador que aceita isso?
- Ilustração dos preços "intra-firmas"
 - E do nível de abuso destes preços

Classe de diferencial de preços com o preço mundial	graoes de soja de origem			Farelo de origem		
	Argentina	Brasil	EUA	Argentina	Brasil	EUA
1: <=0%	6%	3%	1%	43%	24%	23%
2: 0-30%	41%	58%	58%	55%	71%	42%
3: 30-60%	24%	33%	33%	2%	4%	14%
4: 60-120%	15%	4%	4%	0%	0%	6%
5: 120-240%	12%	1%	4%	0%	0%	7%
6: >240%	2%	0%	0%	0%	0%	7%
Numéro total de registros	147	159	166	168	168	145

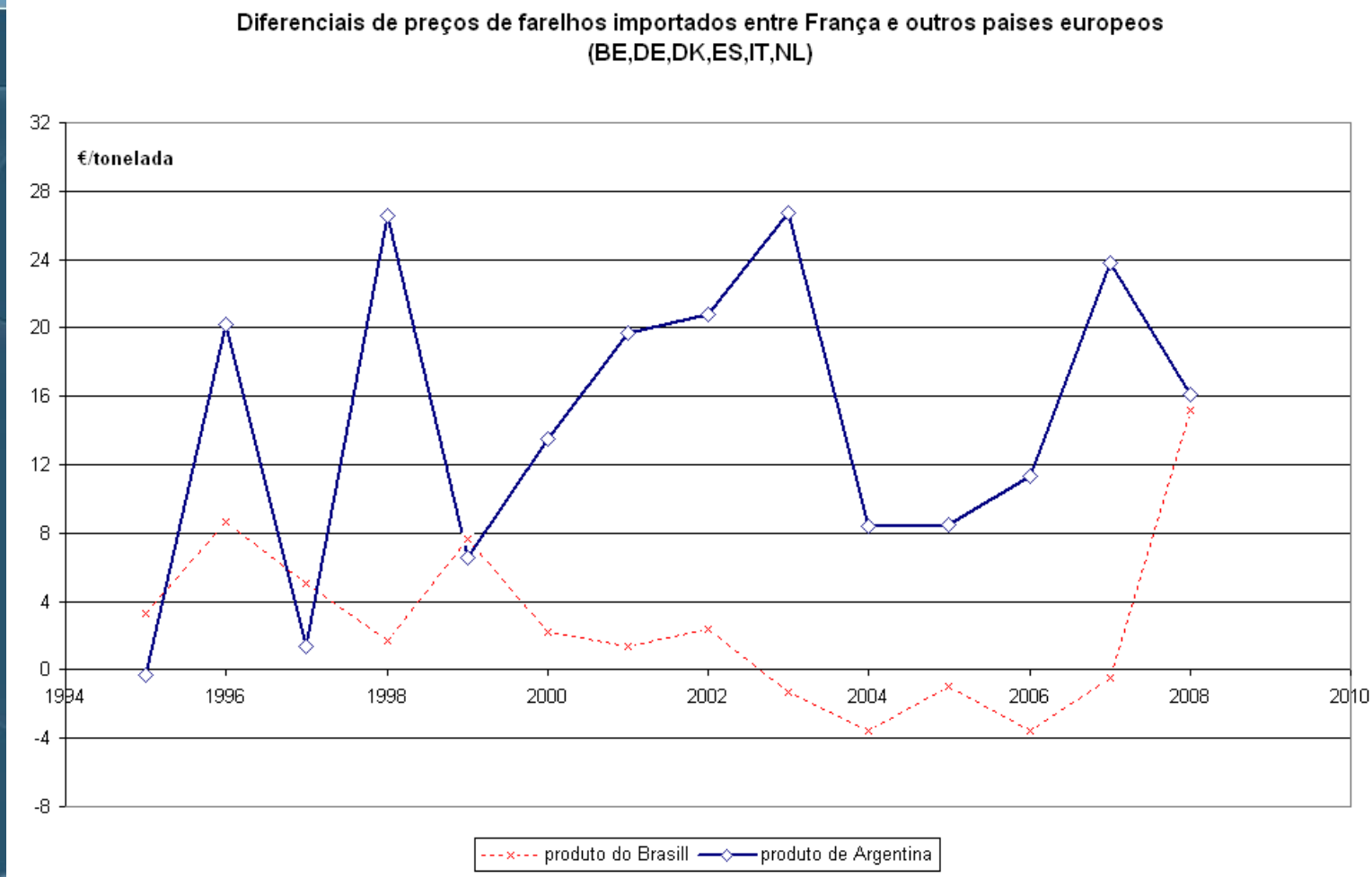


Uma indicação de influência do poder de mercado

- Mais significativo em relação com os EUA
 - Argentina é um exportador menor de grãos de soja
- O fornecedor major (Brasil) fica-se numa situação de dependência e sofre de preço mais baixo
- E a tendência vai crescente

Classes de diferencial de preços	Preço Brasil - Preço Argentina		Preço Brasil - Preço EUA	
	1995-2000	2001-2008	1995-2000	2001-2008
1: plus de 30%	0%	1%	3%	0%
2: 0 à 30%	38%	27%	39%	42%
3: -30 à 0%	48%	49%	58%	43%
4: -60 à -30%	0%	5%	0%	5%
5: -120 à -60%	7%	9%	0%	7%
6: -240% à -120%	7%	7%	0%	2%
7: plus de -240%	0%	1%		
No. de registros mensuais	56	85	62	95

Ingratidão do cliente principal?





Conclusão (1/3)

- Não é possível de inferir o premio de mercado através dos preços de importação
 - A pesar de ser dados oficiais e facilmente acessíveis
- O fenômeno de preços insinceros é uma realidade
 - Ligado ao processo de comercio intra-firmas
 - E mais claro com os grãos de soja
 - Porque? (uma razão simples)



Conclusão (2/3)

- Existe também o fenômeno de poder de mercado
 - Que pode implicar que os países que exportam muito podem sofrer de preços menos favoráveis
- Qual é o prêmio?
 - Segundo as declarações dos processadores
 - Existe uma indicação (estudo de 2007/8)
 - Foi de 10-20 €/t e vai ser de 40-50€/t, se não 70-100 €/t ao nível dos processadores
 - Vs 25 R\$ (9-10 €/t) ao nível dos produtores



Conclusão (3/3)

- Qual é a equidade do premio percebido pelos produtores?
 - Precisa conhecer os custos marginais de produzir soja convencional
 - Da parte dos produtores
 - 7-26 US\$/tonelada nos EUA (em 1999-2000)
 - No Brasil?
 - Da parte dos importadores
 - Mas falta oportunidade de estudo no Brasil